

RELATÓRIO ANUAL

COAUD

2025

EDIÇÃO



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Comitê de Auditoria Estatutário – COAUD, da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, é órgão de caráter permanente, que tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no que concerne às funções de auditoria, supervisão e fiscalização.

O colegiado é composto por 2 (dois) membros, eleitos pelo Conselho de Administração, e suas atribuições se encontram formalizadas no Regimento Interno do COAUD. Ademais, é regido pelas disposições previstas na Lei nº 13.303/2016, no Decreto nº 8.945/2016, no Decreto nº 11.048/2022 e no Estatuto Social da CPRM.

O COAUD tem como principais responsabilidades avaliar a efetividade das auditorias interna e independente, supervisionar as áreas de controle interno e demonstrações financeiras, além de monitorar riscos da companhia, conforme previsto na Lei nº 13.303/2016. Também recomenda correções e aprimoramentos em políticas, práticas e procedimentos dentro de sua competência. O comitê se reúne, no mínimo, duas vezes por mês e acompanha as reuniões do Conselho de Administração, além de participar de reuniões do Conselho Fiscal quando a Auditoria Independente apresenta as Demonstrações Financeiras Trimestrais. Sempre que necessário, convida representantes de diversas áreas, como Auditoria Interna, Governança, Contabilidade, Jurídico, TI e outras, para contribuir com suas análises e deliberações.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Em 2025, o Comitê de Auditoria realizou **25 reuniões**, além de **11 reuniões conjuntas com o Conselho de Administração**, assegurando acompanhamento contínuo e tempestivo dos temas sob sua competência.

Ao longo do exercício, o COAUD promoveu **3 interações formais com o Conselho Fiscal**, sendo **uma reunião conjunta com o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal**, dedicada à preparação da Assembleia Geral Ordinária, e **duas reuniões exclusivas entre o COAUD e o Conselho Fiscal**. Essas agendas tiveram como foco o alinhamento técnico e a análise das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2024, bem como a discussão de pontos de atenção relevantes para acompanhamento pelos órgãos competentes.

O Comitê manteve, ainda, **participação ativa nas reuniões do Conselho de Administração**, contribuindo de forma consistente para o fortalecimento da supervisão dos controles internos, da gestão de riscos e das práticas de governança da Companhia.

No exercício, o COAUD **cumpriu integralmente o Plano de Trabalho aprovado**, assegurando o acompanhamento das auditorias interna e independente, a supervisão das áreas de controle e a avaliação dos principais riscos institucionais. Como parte de suas atribuições, o Comitê também realizou a análise sistemática das atas e deliberações do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, com o objetivo de verificar o atendimento às recomendações, promover o alinhamento entre as instâncias de governança e monitorar os desafios críticos da organização.

Na sequência, são apresentados os **principais temas acompanhados, discutidos e avaliados pelo COAUD ao longo de 2025**.

2.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, FECHAMENTO CONTÁBIL E QUALIDADE DA INFORMAÇÃO

Ao longo de 2025, o COAUD acompanhou de forma sistemática o processo de elaboração, revisão e fechamento das demonstrações financeiras do exercício de 2024, bem como das demonstrações contábeis intermediárias do exercício de 2025. O tema esteve presente de forma recorrente nas reuniões do Comitê, envolvendo interação com a área de Contabilidade, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Conselho Fiscal e Conselho de Administração.

Foram analisados aspectos relevantes relacionados à consistência das informações contábeis, à adequada evidenciação em notas explicativas, à natureza estrutural dos prejuízos recorrentes, à ocorrência de receitas e eventos extraordinários, bem como à necessidade de cautela na interpretação de superávits pontuais. O Comitê também acompanhou a regularização do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), considerado elemento relevante para recomposição patrimonial e mitigação do prejuízo acumulado.

2.2 Auditoria Independente e Controles Internos

O COAUD manteve acompanhamento próximo dos trabalhos da Auditoria Independente, incluindo o planejamento, a execução das auditorias, a análise dos relatórios de controles internos e a discussão dos principais pontos de atenção identificados. **Destacaram-se temas recorrentes como a gestão do ativo imobilizado, a realização do teste de impairment, inventários físicos e patrimoniais, contingências trabalhistas e tributárias, além de aspectos relacionados à folha de pagamento e à integração de sistemas.**

O Comitê atuou de forma preventiva, recomendando o fortalecimento da documentação de suporte, o aprimoramento das notas explicativas e a adoção de providências corretivas tempestivas, visando reduzir riscos de ressalvas e apontamentos pelos órgãos de controle.

2.3 AUDITORIA INTERNA (AUDITE): ESTRUTURA, CAPACIDADE OPERACIONAL E RECOMENDAÇÕES

A atuação da Auditoria Interna foi tema recorrente ao longo de todo o exercício, com destaque para a análise do RAINT, do PAINT e do monitoramento das recomendações pendentes. O COAUD acompanhou de forma detalhada o diagnóstico apresentado pela nova chefia da AUDITE, que **evidenciou limitações estruturais relevantes, com capacidade operacional inferior aos parâmetros mínimos recomendados pelos órgãos de controle.**

Foram debatidas e apoiadas iniciativas de recomposição gradual da equipe, reestruturação organizacional, priorização das atividades com base em risco, modernização das ferramentas de trabalho e fortalecimento da integração com Ouvidoria, Corregedoria e Comissão de Ética. O Comitê reforçou a necessidade de apresentação tempestiva do RAINT ao Conselho de Administração, acompanhado de sumário executivo, como instrumento essencial de prestação de contas.

2.4 Integridade, Ouvidoria, Corregedoria e Denúncias

O sistema de integridade da Companhia foi objeto de acompanhamento intensivo em 2025, com análise dos relatórios da Ouvidoria e da Corregedoria, especialmente diante do **aumento significativo de denúncias relacionadas a assédio moral e sexual.** O COAUD registrou preocupação com os riscos institucionais e reputacionais associados ao tema e **recomendou maior integração entre Ouvidoria, Corregedoria, Auditoria Interna e Comissão de Ética.**

O Comitê destacou a necessidade de aprimorar os fluxos de tratamento, o acompanhamento dos prazos e a consolidação de relatórios gerenciais que permitam à alta administração e ao Conselho de Administração monitorar adequadamente o status e os desdobramentos das denúncias, preservando o sigilo e a conformidade com a LGPD.

2.5 GOVERNANÇA CORPORATIVA, GESTÃO DE RISCOS E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O COAUD acompanhou a evolução do sistema de governança corporativa, incluindo o mapeamento e a gestão dos riscos institucionais, bem como a apresentação do Plano Estratégico 2025-2029. Foram discutidas **fragilidades** relacionadas à **integração entre estratégia, riscos, orçamento e execução, bem como a necessidade de relatórios executivos periódicos** que permitam ao Conselho de Administração acompanhar, de forma objetiva, o avanço das metas estratégicas.

O Comitê reforçou a importância do amadurecimento da cultura de gestão de riscos e da utilização desses instrumentos como apoio efetivo ao processo decisório.

2.6 Tecnologia da Informação, Sistemas Corporativos e Continuidade Operacional

Ao longo do exercício, o COAUD analisou temas relevantes relacionados à tecnologia da informação, infraestrutura de dados e sistemas corporativos, incluindo apresentações do DEINF. Foram registradas **preocupações com a fragmentação dos sistemas, a ausência de integração**, a limitação orçamentária da área e os riscos à continuidade operacional e aos controles internos.

O Comitê reiterou recomendações históricas quanto à necessidade de integração sistêmica, fortalecimento da governança de TI e adoção de soluções que permitam visão consolidada da execução orçamentária, financeira e patrimonial.

2.7 RELAÇÕES TRABALHISTAS, PESSOAS E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

O COAUD acompanhou temas relacionados às diretrizes negociais do Acordo Coletivo de Trabalho, ao Programa de Demissão Incentivada, à gestão da força de trabalho, à saúde e segurança do trabalho e à assistência médica. O Comitê avaliou os impactos orçamentários dessas iniciativas e a necessidade de compatibilização com os parâmetros estabelecidos pelos órgãos governamentais.

Também foram discutidos riscos relacionados aos sistemas de gestão de pessoal, **limitações tecnológicas, necessidade de atualização de normativos internos, previdência complementar e ações preventivas voltadas ao enfrentamento de assédio**, com recomendação de atuação integrada entre as áreas envolvidas.

2.8 Acompanhamento Institucional e Temas Sensíveis

O COAUD analisou e se manifestou sobre temas institucionais relevantes, incluindo processos de doação de bens, Programa de Remuneração Variável dos administradores, alterações na alta administração e fluxo de deliberações entre os colegiados.

O Comitê reforçou a importância da observância estrita às normas aplicáveis, da rastreabilidade das decisões e do adequado suporte jurídico e contábil, considerando a natureza pública do patrimônio e das responsabilidades envolvidas.

3. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Com base nas atividades desenvolvidas ao longo do exercício de 2025, nas análises realizadas e nas interações mantidas com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Auditoria Interna, Auditoria Independente e áreas técnicas, o Comitê de Auditoria Estatutário conclui que:

- O COAUD exerceu suas atribuições de forma contínua, técnica e independente, acompanhando temas críticos relacionados à confiabilidade das informações contábeis e financeiras, à efetividade dos controles internos, à integridade institucional e à sustentabilidade econômico-financeira da Companhia.
- O exercício foi marcado por elevada carga institucional, com restrições orçamentárias relevantes, fragilidades estruturais em áreas-chave e aumento de riscos associados à integridade, à tecnologia da informação e à gestão de pessoas.
- Foram identificados avanços importantes, especialmente no diagnóstico e no endereçamento das limitações da Auditoria Interna, na ampliação do debate sobre governança, riscos e integridade, e na maior aproximação entre o COAUD e o Conselho de Administração.
- Persistem, contudo, riscos estruturais relevantes, que demandam acompanhamento sistemático e atuação coordenada da alta administração e dos colegiados, sob pena de comprometer a efetividade do sistema de governança e a qualidade da prestação de contas à sociedade.

À luz das análises realizadas, o COAUD **recomenda ao Conselho de Administração especial atenção aos seguintes pontos:**

1. Fortalecimento da Auditoria Interna

- Priorizar a recomposição estrutural da AUDITE, conforme diagnóstico apresentado, assegurando capacidade mínima adequada para o cumprimento de suas atribuições legais e regimentais.
- Acompanhar periodicamente a execução do PAINT e o atendimento das recomendações, com foco nas ações de maior risco.
- Assegurar a apresentação tempestiva do RAINTE, acompanhado de sumário executivo, como instrumento formal de prestação de contas.

2. Confiabilidade das Demonstrações Financeiras e Controles Internos

- Reforçar o acompanhamento da qualidade da informação contábil, especialmente quanto à evidenciação em notas explicativas, à gestão do ativo imobilizado, ao teste de impairment e às contingências relevantes.
- Monitorar a regularização do AFAC e seus impactos patrimoniais.
- Manter interlocução estruturada com a Auditoria Independente, garantindo tratamento tempestivo dos pontos de atenção identificados.

3. Integridade, Denúncias e Risco Reputacional

- Fortalecer a governança do sistema de integridade, com definição clara de fluxos, responsabilidades e prazos entre Ouvidoria, Corregedoria, Auditoria Interna e Comissão de Ética.
- Determinar a elaboração de relatórios gerenciais consolidados sobre denúncias, que permitam acompanhamento sistemático pelo Conselho, preservados os aspectos de sigilo e LGPD.
- Priorizar ações preventivas, especialmente relacionadas a assédio moral e sexual, com programas estruturados de capacitação e comunicação institucional.

4. Governança, Riscos e Planejamento Estratégico

- Promover maior integração entre planejamento estratégico,

gestão de riscos, orçamento e execução, de forma a reduzir desalinhamentos e ampliar a efetividade das decisões estratégicas.

- Estabelecer relatórios executivos periódicos que permitam ao Conselho de Administração acompanhar o avanço das metas estratégicas de forma objetiva e tempestiva.

5. Tecnologia da Informação e Continuidade Operacional

- Priorizar o fortalecimento da governança de TI, com foco na integração dos sistemas corporativos, mitigação de riscos operacionais e suporte adequado aos controles internos.
- Avaliar, de forma estruturada, os riscos decorrentes da limitação orçamentária da área de tecnologia e seus impactos na continuidade operacional.

6. Gestão de Pessoas e Sustentabilidade Econômica

- Acompanhar os impactos orçamentários e operacionais das políticas de pessoal, incluindo ACT, PDI, assistência médica, previdência complementar e sistemas de gestão de pessoal.
- Avaliar a necessidade de atualização de normativos internos e de soluções tecnológicas que reduzam riscos operacionais e dependência de controles manuais.

7. Rigor Formal e Rastreabilidade das Decisões

- Reforçar a observância estrita às normas aplicáveis nos processos envolvendo patrimônio público, remuneração de administradores e demais temas sensíveis, assegurando suporte jurídico, contábil e documental adequado.
- Manter a rastreabilidade das deliberações e o adequado fluxo entre Diretoria Executiva, Conselhos e Comitês.

4. Considerações Finais

O COAUD entende que o fortalecimento contínuo da governança, dos controles internos e do sistema de integridade é condição essencial para a sustentabilidade institucional do SGB/CPRM.

As recomendações acima visam apoiar o Conselho de Administração no exercício de suas atribuições, contribuindo para a mitigação de riscos, o aprimoramento da gestão e o fortalecimento da confiança dos órgãos de controle e da sociedade.

Este relatório deverá ser publicado no site da companhia após a avaliação do Conselho de Administração, nos termos dos § 3º e § 4º, do artigo 38, do Decreto n.º 8.945/2016, que tratam da divulgação dos extratos das atas do Comitê de Auditoria.

PALMIRO FRANCO CAPONE
MEMBRO DO COAUD/SGB

ALINE ALVES PINHEIRO
MEMBRO DO COAUD/SGB

ANEXO A

REUNIÕES DO COAUD E PAUTAS

No ano de 2025 todas as reuniões do Comitê de Auditoria Estatutário da CPRM-SGB foram realizadas por videoconferência, com a participação dos membros abaixo identificados:

- a) Palmiro Franco Capone
- b) Aline Alves Pinheiro

Nº da ATA	Data da Reunião	Tema / Pauta Abordado
123	jan. de 2025	Demonstrações financeiras 2024 - acompanhamento inicial e alinhamentos com contabilidade
124	jan. de 2025	Demonstrações financeiras 2024 e interação com Auditoria Independente
125	fev. de 2025	Demonstrações financeiras 2024 - notas explicativas, contingências e prejuízo acumulado
126	fev. de 2025	Auditoria Interna - Raint 2024, Paint 2025 e limitações estruturais da Audite
127	mar. de 20...	Governança corporativa, riscos institucionais e planejamento estratégico
128	abr. de 2025	Sistema de integridade - Ouvidoria, Corregedoria e denúncias

129	abr. de 2025	Integridade e assédio – análise de relatórios e riscos reputacionais
130	mai. de 20...	Demonstrações financeiras intermediárias e acompanhamento patrimonial
131	jun. de 2025	Gestão patrimonial, ativo imobilizado e teste de impairment
132	jun. de 2025	Planejamento estratégico 2025-2029 e gestão de riscos corporativos
133	jun. de 2025	Governança corporativa e integração entre estratégia, riscos e orçamento
134	jun. de 2025	Integridade, corregedoria e acompanhamento de denúncias
135	jun. de 2025	Diretrizes negociais do ACT 2025/2026 e impactos orçamentários
136	jul. de 2025	Demonstrações financeiras intermediárias e acompanhamento de convênios
137	jul. de 2025	Governança, riscos e amadurecimento do sistema de controles
138	ago. de 20...	Integridade, denúncias e articulação entre Ouvidoria, Corregedoria e AUDITE
139	ago. de 20...	Planejamento estratégico e riscos institucionais

140	set. de 2025	Demonstrações financeiras – resultados do período e AFAC
141	set. de 2025	Governança corporativa e temas institucionais sensíveis
142	out. de 2025	Auditoria Interna – diagnóstico estrutural, PAINT e plano de recomposição da AUDITE
143	out. de 2025	Tecnologia da Informação – riscos, orçamento, governança de TI e integração de sistemas
144	nov. de 2025	Assuntos institucionais: doação de bens, RVA 2024 e riscos de controle
145	nov. de 2025	PAINT 2026, AFAC, BB Previdência e demonstrações financeiras
146	dez. de 2025	Gestão de pessoas, integridade, assédio, previdência complementar e riscos operacionais
147	dez. de 2025	Demonstrações Financeiras do 2º Trimestre/2025.

ANEXO B

Relatórios e ATAs analisadas:

Orgão	Atas/ Numeros
Conselho de Administração	1- Ata nº 340 - 21.01.2025 2- Ata nº 343 - 10.03.2025 3- Ata nº 344 - 24.03.2025 4- Ata nº 346 - 14.04.2025 5- Ata nº 348 - 12.05.2025 6- Ata nº 349 - 09.06.2025 7- Ata nº 350 -14.07.2025 8- Ata nº 351 - 11.08.2025 9- Ata nº 352 - 08.09.2025 10-Ata nº 356 - 10.11.2025 11- Ata nº 358 - 09.12.2025
Participação COAUD - Conselho Fiscal	1- Ata nº 456 30.01.2025 2- Ata nº 458 24.03.2025 3- Ata nº 466 23.10.2025
Auditoria Interna/ Externa	RAINT/2024 PAINT/2025 PAINT/2026 Em 03/12/2025, o COAUD realizou reunião com a Auditoria Independente para alinhamento do fechamento do exercício de 2025, abordando temas relevantes como inventário de bens patrimoniais, teste de impairment e contingências trabalhistas e tributárias.